

BEBETECA: UMA MATERNIDADE DE LEITORES

BEBETECA: UNA MATERNIDAD DE LECTORES

Mariana Senhorini – senhorini_senhorini@hotmail.com

Especialista em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira. Professora do curso de Biblioteconomia da Faculdade União Educacional de Cascavel. Bibliotecária da Faculdade Missioneira do Paraná e da Faculdade União Educacional de Cascavel/Pr.

Sueli Bortolin – bortolin@uel.br

Doutoranda em Ciência da Informação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP/Marília). Professora do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Estadual de Londrina (UEL).

Resumo

Objetiva buscar na literatura biblioteconômica de diferentes países subsídios sobre um gênero de biblioteca, ainda pouco conhecido, que é a Bebeteca. Para alcançar esse objetivo, escolheu-se como metodologia a pesquisa bibliográfica e com ela foi possível resgatar textos publicados em livros, revistas e na internet a partir dos anos 80, em especial em língua espanhola. Estes textos permitiram o desenvolvimento dos seguintes tópicos: conceito, objetivos, estrutura básica (física, produtos/serviços) de uma Bebeteca. Com

esse trabalho espera-se ainda, que a sociedade brasileira volte a sua atenção para a Bebeteca, visto que o país possui um número expressivo de sujeitos na faixa etária de 0 a 5 anos.

Palavras-chave:

Bebeteca; Espaços de leitura; Leitura para bebês; Incentivo à leitura.

1 INTRODUÇÃO

Sabemos que em nosso país as crises de leitura ocorrem em um processo cíclico, há períodos de poucas iniciativas, por parte dos gestores públicos para fomentar excelentes projetos. Porém, contamos com a competência de profissionais, como o bibliotecário, para a mudança desta situação.

Muitos profissionais têm se preocupado com a questão da formação de cidadãos por meio da leitura, pois “jamais, em toda história da sociedade brasileira, se precisou tanto de operacionalização concreta do tema 'unir forças, dividir tarefas e assumir responsabilidades' em benefício do nosso povo e de nós mesmos” (SILVA, 1988, p.1).

É comum ouvirmos falar em bibliotecas infantis, juvenis, escolares, públicas e universitárias, estas que são espaços de leitura e procuram se adequar ao perfil de seus usuários. Todas estas bibliotecas atendem usuários que estão em fase de alfabetização e aqueles que já foram alfabetizados. Porém, é preciso despender maior atenção aos bebês, que estão em uma fase da vida que seu desenvolvimento físico, psicológico, social e neurológico é grande.

Vários projetos de incentivo à leitura são realizados no Brasil, porém, nenhum deles se preocupou em idealizar propostas

relacionadas aos bebês que, como comentamos, estão em um momento propício para absorverem informações que poderão contribuir no desenvolvimento de sua personalidade e, principalmente, na sua formação como sujeito-leitor.

Como em nosso país, pesquisas sobre este espaço são quase inexistentes, a metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica e por meio dela foi possível apresentar um novo espaço de leitura, onde o estímulo é realizado desde os primeiros meses de vida. Este espaço é denominado Bebeteca e procura despertar nos bebês o prazer que a leitura propicia, bem como o desejo de permanência nesse local. Para tanto,

A biblioteca deve ser transformada num ambiente adequado, cativante, vivo, mágico. [...] É prazeroso sentir, nos pequenos leitores que se dirigem à biblioteca de chupeta e fralda, o olhar fascinado diante da história. Não só lemos, como também escutamos suas histórias. Creio que mudanças ocorrem a partir daí (FRAGOSO, 1992, p.26).

Nesta mesma perspectiva, apresentaremos os conceitos da Bebeteca e um breve relato do seu surgimento. Esta atitude se fez necessária por estarmos abordando uma temática e um gênero de biblioteca inexistente em nosso país e em nosso idioma. Abordaremos os objetivos que este espaço procura alcançar, discorreremos sobre o espaço físico,

acervo, e serviços que a Bebeteca pode vir a oferecer.

Esperamos que esta pesquisa estimule acadêmicos, pesquisadores e demais profissionais a darem continuidade a este estudo e a pensarem sobre a importância do incentivo à leitura desde a mais tenra idade.

2 O PROBLEMA DA LEITURA: QUESTÕES CLÁSSICAS

A leitura proporciona visões e reações particulares em cada leitor e, se estimulada nas crianças com responsabilidade e carinho, viveremos uma situação incomum, a mudança da cultura de um país, pois a leitura tem grande importância para a sociedade, porém encontramos em nossa realidade uma situação bastante agravante, o descaso por ela.

Silva (1983) acredita que o exercício da leitura da palavra tem profunda relação com a conscientização e elevação do homem, transformando-o e personalizando cada indivíduo. A leitura seduz homens de diferentes formações e os resultados obtidos por meio dela transformam-se de acordo com o desenvolvimento do leitor, que conhece neste ato, outras visões de um conteúdo e o explora de uma nova forma.

É de senso comum que as crianças são o alicerce da sociedade e que

esperamos mudanças promovidas por elas no futuro. Observamos uma preocupação excessiva com sua formação profissional por meio da educação, porém, desenvolve-se pouco a formação social e o lazer cultural. A leitura é o ato que promove essa formação e em geral, não é praticada fora da escola, pela maioria das crianças.

[...] o processo de leitura apresenta-se como uma atividade que possibilita a participação do homem na vida em sociedade, em termos de compreensão do presente e passado e em termos de possibilidades de transformação cultural futura (SILVA, 1983, p.46).

Várias são as dificuldades existentes em nosso país para promoção da leitura. O ideal seria se este estímulo acontecesse desde o nascimento do indivíduo, se a biblioteca possuísse um espaço especial para o incentivo à leitura em bebês e que a biblioteca socializasse a criança e seus pais a esse espaço. Esse gênero de atividades já é desenvolvido em outros países e recebe o nome de Bebeteca, e a inexistência de um espaço como esse ou de atividades semelhantes de promoção à leitura em nosso país foi a problemática abordada no Trabalho de Conclusão de Curso¹ – denominado - “Bebeteca: prazer em conhecê-la”.

¹ Defendido no Curso de Biblioteconomia na Universidade Estadual de Londrina, em 2004, sob a orientação da prof^a Sueli Bortolin.

3 A CRIANÇA E A LEITURA: DA LEITURA DO MUNDO À LEITURA DA PALAVRA

A criança desde o útero absorve estímulos de acordo com acontecimentos e atividades em que sua mãe se envolve, os quais influenciarão sua personalidade. Ela, após seu nascimento, assimila tudo ao seu redor por meio de exemplos e se socializa inicialmente sob a influência de objetos e situações em seu ambiente familiar. É no lar, ou instituição similar, que a criança recebe os primeiros estímulos à leitura.

Os primeiros educadores de uma criança são os pais que além de “dar a vida”, precisam prepará-la para a integração social. Eles são exemplos e devem usar da melhor forma essa influência, pois “as crianças não aprendem através de instrumentação, elas aprendem através do exemplo, e aprendem atribuindo significado a situações essencialmente significativas” (SMITH apud SILVA, 1983, p.55). Este significado é absorvido no momento do desenvolvimento cognitivo da criança e guardado por ela para o restante da vida, por meio da memória emocional.

Os estímulos externos (ambiente, comunidade, família...) são interpretados por nós e absorvidos, somando-se constantemente ao ato da leitura, ampliando e lapidando o conhecimento absorvido quando se lê. Este tipo de interpretação é classificado por Freire

(1986, p.22) como “leitura de mundo”. E, sobre isso, ele assim se posiciona: “A leitura de mundo precede a leitura da palavra e a leitura desta implica a continuidade da leitura daquele [...] este movimento do mundo à palavra e da palavra ao mundo está sempre presente”.

O mundo dispõe de inúmeros acontecimentos que podem mudar o indivíduo, transformando-o em um ser mais sensível ao aprendizado do cotidiano, sendo alicerce para a construção do leitor que, desde o seu nascimento, aprende a ler as situações ao seu redor, como afirma Martins (1993, p.11):

Desde os nossos primeiros contatos com o mundo, percebemos o calor e o aconchego de um berço diferentemente das mesmas sensações provocadas pelos braços carinhosos que nos enlaçam. A luz excessiva nos irrita enquanto a penumbra tranqüiliza. O som estridente ou um grito nos assustam, mas a canção de ninar embala nosso sono [...] e o cheiro do peito e a pulsação de quem nos amamenta ou abraça podem ser convites à satisfação ou ao rechaço. Começamos assim a compreender a dar sentido ao que e a quem nos cerca. Esses também são os primeiros passos para aprender a ler.

Todo este aprendizado empírico impulsiona o leitor a patamares mais elevados de compreensão, pois sua experimentação proporciona dedução e estimula a curiosidade, levando o jovem leitor a novas explorações, iniciando-se assim um ciclo de leitura de mundo.

Os pais, dentre tantos estímulos, devem iniciar seus filhos no mundo da leitura. As crianças tomam como exemplo as ações de outras pessoas que convivem com ela, como protótipo para seu comportamento.

Sandroni e Machado (1986, p.12) recomendam que os

Pais e filhos, mesmo de colo, podem partilhar uma experiência gostosa, na descoberta do mundo dos livros. Folheando-os e mostrando figuras, os pais estarão ensinando o nome das coisas conhecidas e desenvolvendo nos filhos um saudável interesse pelos livros, [gosto] por toda vida.

A leitura de um livro para criança é a atividade mais conhecida para o incentivo à leitura em casa, mas outras atividades também são recomendadas. Ler para que o filho observe é um bom incentivo, pois fará com que a criança certamente sinta o desejo de imitar a atitude. Possibilitar que a criança manipule o livro com autonomia também auxiliará o processo de formação do gosto pela leitura, pois a exploração estimulará a imaginação, tornando o livro seu brinquedo, tendo possivelmente “sentimento” por ele.

4 BEBETECA: UM ESPAÇO DE ESTÍMULO AO PRAZER DA LEITURA

O incentivo às várias atividades que levam ao prazer pela leitura, pode ser feitos de diversas formas e em diversos espaços.

Quando nos referimos aos “espaços”, obviamente estamos tratando da estrutura física. No entanto, esta palavra deve ser interpretada com maior amplitude.

Um bom espaço possui vários aspectos que não podem ser desvinculados, eles são

(a) físicos (objetos, equipamentos, características espaciais, topográficas, etc.); (b) sociais (pessoas que participam daquele contexto, seus papéis, atividades, valores e cultura, etc.); (c) pessoais e psicológicos (percepção do ambiente pelos participantes, suas expectativas, experiências anteriores, etc.). Então, de acordo com o aspecto ambiental salientado [...], fala-se em ambiente físico, social ou psicológico, porém estando subentendida a presença de influências recíprocas entre os vários aspectos ou componentes ambientais (CARVALHO, 1990, p.12).

O incentivo ao prazer da leitura em crianças pode ser realizado em diferentes ambientes, desde que eles atendam às necessidades físicas, sociais e psicológicas das crianças, porque o ambiente precisa ser “rico e diverso, que estimule os cinco sentidos e o espaço emocional [...]”. Tudo que a criança vê, ouve, sente, cheira e come vai esculpir áreas no cérebro que serão úteis na vida futura” (STRINGUETO et al., 1999, p.96).

Entre eles podemos citar: o lar, a escola, a biblioteca, no entanto, esta pesquisa focou a um espaço mais específico de incentivo ao prazer da leitura

denominado biblioteca para bebês, mais conhecida como Bebeteca.

Por meio de pesquisas em livros, revistas, CD-ROMs, bases de dados *off-line* e internet, constatamos que alguns países como Espanha, Argentina, Colômbia, Portugal, Equador, entre outros, possuem Bebetecas, porém todos eles em caráter inicial. Outros países, como Estados Unidos e França, possuem projetos semelhantes a este que buscam alcançar os mesmos objetivos, mas executam atividades bem diferenciadas.

Nos Estados Unidos, encontramos projetos de incentivo ao prazer da leitura em bebês. Deste país, pudemos detectar textos que descrevem experiências que estão sendo desenvolvidas para comprovar a importância desse incentivo à leitura em bebês, como projetos-piloto que consistem na distribuição de bolsas com livros e listas para os pais com sugestões de materiais para compra.

5 CONCEITOS DE BEBETECA

Quando iniciamos essa pesquisa e apresentamos o tema, fomos bombardeados com várias questões que buscavam “saciar o desejo” de conhecer o novo, pois além de ser um assunto interessante, a denominação desse gênero de biblioteca é diferente.

Provavelmente, a mesma situação aconteceu com os idealizadores e pesquisadores desta mesma temática em seus países.

Em seu texto denominado B: bebeteca, Escardó (2003, p.5) conceitua bebeteca como um:

[...] servicio de atención especial para la pequeña infancia [...] que incluye además de un espacio y fondo de libros escogidos para satisfacer las necesidades de los más pequeños y de sus padres, el préstamo de estos libros, charlas periódicas sobre su uso y sobre los cuentos, asesoramiento y una atención constante por parte de los profesionales de la biblioteca hacia sus usuarios.

Escardó é uma escritora espanhola que conceitua a Bebeteca de uma forma realista e prática, apresentando os seus usuários e serviços, assegurando que esse gênero de biblioteca, a Bebeteca, seja um espaço de atenção ao bebê na prática da leitura. Diferenciando-a deste modo, de lugares tradicionais como parquinhos e creches, que até praticam atividades de leitura, mas possuem outros objetivos como a guarda e segurança das crianças na ausência dos pais. Mas, ela também define a Bebeteca de uma forma mais idealista quando diz que é “un espacio de paz donde poder establecer vínculos de afecto a través de los cuentos y en el que la lectura sea mirar, escuchar, compartir. (ESCARDÓ, 2003, p.5).

No texto “Bebeteca: inculcale el amor por la lectura a tus bebés” (BEBETECA..., 2002(b), p.1), Carneza Botero, uma das diretoras do Projeto de animação a leitura “Espantapájaros”, que conheceremos mais detalhadamente em uma das seções deste trabalho, acredita que a Bebeteca é “la idea [de] [...] armar un colchón de afecto entre el libro y el niño”, criando e fortalecendo uma relação de prazer e respeito entre livro, biblioteca e criança.

Avilés (1998, p.287-288) descreve a ideologia que trabalha a Bebeteca e como ela auxilia seus usuários. Ela diz que:

En la ‘bebeteca’ [...] los padres o familiares encuentran, de forma gratuita, materiales específicamente pensados para los bebés y los niños que todavía no saben leer: el servicio bibliotecario a los prelectores tiene una vertiente dirigida precisamente a involucrar a los adultos en estos primeros contactos del niño con el libro. El servicio se ofrece desde el momento del nacimiento y abarca hasta los niños que aun no se han iniciado en la lectura, es decir, hasta los 6 años. Se les proporcionan espacios, colecciones y actividades específicamente pensados para ellos, a vez que se ofertan servicios de orientación a los adultos más próximos.

Mais recentemente, Jones (2007), em visita a uma Bebeteca com seu filho, definiu este espaço de incentivo a leitura:

No nosso admirável mundo novo, temos hoje um recurso fantástico, uma sala de sonhos à mão onde os bebês se perdem na leitura e onde os pais podem aprender como os filhos gostam daquilo que nem eles

sonharam: as bebetecas. Estes espaços magníficos, prova do vigor e energia das nossas bibliotecas, vêm-se espalhando pelo país como prendas na árvore de Natal. Espaços desenhados para os mais novos de todos, os bebês entre os 0 e os 3. Entendam isto como um convite [...]

Mais que uma definição, este é um depoimento não de uma idealizadora como os demais elencados até aqui, mas de uma usuária, que juntamente com seu filho experimentou as vantagens deste serviço e, certamente, se tornaram frequentadores.

Sendo assim, a Bebeteca é uma biblioteca especialmente destinada para os bebês, seus pais ou responsáveis em trabalhar todas as possibilidades de leitura e envolvendo a criança no mundo lúdico, despertando primeiramente, o prazer e a paixão pela leitura. A Bebeteca também procura estimular nas crianças o gosto de estar no ambiente da biblioteca, contribuindo para que quando forem adultos modifiquem os conceitos existentes sobre este espaço em nossa sociedade.

6 UM BREVE HISTÓRICO DA BEBETECA

A palavra Bebeteca não foi criada ao acaso, ela foi trazida da França, e discutida pela primeira vez na 5ª Conferência Européia de Leitura realizada na Fundação Germán Sánchez Ruiperez da cidade de Salamanca, Espanha, em julho de 1987.

Em um depoimento, Escardó (2003) relata esse acontecimento:

[...] había ido a presentar la experiencia de como viajamos en la biblioteca con nuestras "Bibliovacaciones" y aterrizé en el de la enseñanza de la lectura; en este escuché por primera vez en francés, de la voz de Georges Curie, la palabra mágica: **Bebètheque**. Esta palabra y las explicaciones que la acompañaban disiparon todas mis dudas sobre los primeros intentos de acercar a los libros que realizábamos con niños que aún no habían empezado su aprendizaje de lectura.

Todas as informações colhidas por Escardó naquela Conferência, fizeram com que nascesse a idéia de um novo caminho para o prazer da leitura, que aumentasse e diversificasse as atividades com a criança desde bebês.

De volta a sua casa, Escardó continuou trabalhando nesta nova linha de atuação do bibliotecário, buscando maneiras de assegurar que as crianças pudessem se beneficiar desta idéia.

Após várias experiências, a consolidação deste projeto aconteceu, dentro das dependências da Biblioteca de Can Butjosa, Cataluña-Espanha, onde Escardó era bibliotecária. Em 3 de maio de 1991, "declaramos inaugurado este nuevo campo de acción, y de rección [...], y lo bautizamos con la palabra Bebeteca." (ESCARDÓ, 2003, p.2), porque deveria reconhecer que havia naquela realização,

inspiração vinda daquela conferência na França.

A Bebeteca francesa não funcionava em bibliotecas com já comentamos a pouco, Escardó (2003) esclarece que "el ámbito de actuación de estas organizaciones que promovían la lectura para bebés no era el de las bibliotecas sino el de casas cuna o guarderías, me pareció que era posible usarlo también en el la biblioteca" (ESCARDÓ, 2003, p.2).

O texto de Escardó "B: Bebeteca", foi o único texto que localizamos, que apresenta um histórico sobre este espaço de leitura chamado Bebeteca. Talvez, por isso, ela deva ser considerada precursora desta nova área de atuação da Biblioteconomia. Os demais textos encontrados, que apresentam este tipo de biblioteca, possuem datas posteriores ao de Escardó. No texto "Bebeteca: uma experiencia singular, con niños menores de cuatro años", as autoras apresentaram uma explicação que pode reforçar esta hipótese:

Debemos explicar que esta experiencia solo se ha realizado una vez en el mundo, en Cataluña, Espana, y de ahí se trago a nuestro país. Por esto es que no existe bibliografía específica sobre este tema y, por tanto, lo que describiremos en nuestro trabajo es fruto de nuestro estudio y observación (ALBUERNE; DOMINGUEZ, 1997, p. 22).

Como podemos perceber, esta experiência aconteceu apenas há quinze anos e, até hoje, são poucos os projetos como este e menor ainda a literatura específica nesta área.

7 OBJETIVOS DA BEBETECA

Após a leitura de diferentes textos, pudemos listar os objetivos que uma Bebeteca deve procurar atingir. É importante ressaltar que os objetivos elencados abaixo podem ser classificados como objetivos de realização em longo prazo, porque só podem ser alcançados anos depois da participação dos usuários no projeto, portanto difícil de avaliar.

Geneviève Patte (1999, p.247) em seu texto “El rol del bibliotecario como mediador cultural” discute sobre a obtenção de resultados nas atividades culturais em bibliotecas. Estes resultados que a autora descreve, ao nosso entender, se assemelham aos da Bebeteca. Neste sentido, podemos contextualizar suas palavras e transferi-las ao perfil da Bebeteca, quando diz que:

Pero entonces, es posible evaluar en estas condiciones, el valor, la eficacia de nuestra e mediación, puesto que no se sabe jamás con certeza si el grano sembrado va a germinar? Hay, sin embargo, un medio de verificar el impacto de nuestro trabajo: cuando emergen preguntas siempre nuevas y siempre personales.

Para melhor compreensão, comentaremos cada um deles:

- Espaço adequado para o incentivo à leitura em crianças

A Bebeteca deverá oferecer um ambiente físico e social adequado às crianças que possuem de 8 meses a 5 anos de idade e necessitam de cuidados mais específicos. Este espaço deve possibilitar o relacionamento com outros bebês e pais, que também são usuários da Bebeteca. Todas as atividades que são desenvolvidas nesse espaço são exercícios de percepção que contribuirão para a leitura, pois “los libros facilitan al bebé el reconocimiento de lo más cercano y lo más inmediato: su familia, su casa, sus juguetes, los animales” (CASTRO, 2006, p.2).

Portanto, esse ambiente “Ha de ser agradable, cómodo, tanto para los niños como para los adultos que los acompañan que han de poder tenerlos en bel regazo, abrazarlos mientras les cuentan los cuentos” (ESCARDÓ, 2003, p.3).

- Estímulo à imaginação e à criatividade

Por ser um espaço criado para o bebê ele deve atender, da melhor maneira possível, a necessidade imaginativa e criativa de seus usuários, pois “cada día cobra mayor importancia el acceso del niño a la biblioteca y al mundo del libro

para conocer el entrono que les rodea y estimular no solamente sus hábitos de lectura, sino también su imaginación” (LEER..., 2003, p.1). É óbvio que o mobiliário, as pinturas de paredes, entre outros recursos visuais estimulam à imaginação, mas a hora do conto, uma das principais atividades da Bebeteca, e as brincadeiras com os livros e brinquedos, devidamente acompanhadas pelos pais, são o alicerce básico para este incentivo.

- Ambientação da criança ao espaço da biblioteca

Esta ambientação cativará o bebê, pois a Bebeteca é um espaço de diversão e prazer, fará com que os usuários ao entrarem na Bebeteca, sintam-se familiarizados com as cores, móveis, tapetes, almofadas, brinquedos, livros e com os demais usuários.

Esta também seria uma maneira bastante interessante de começarmos a mudar a imagem que os pais possuem das bibliotecas e dos bibliotecários, deixando-os mais à vontade.

- Aumentar a interação dos bebês com os pais

Enquanto os bebês estiverem na Bebeteca eles sempre serão acompanhados de seus pais ou responsáveis, que devem participar das atividades programadas interagindo com os bebês. Estamos cientes dos vários

problemas que a modernidade trouxe às instituições familiares, entre eles a perda da interação pais/filhos, um dos problemas observado hoje.

Los padres han de comprender y apreciar que ponemos a su disposición una oportunidad de oro para estar tranquilos con su pequeño, un estar de calidad, en un lugar y en un tiempo, que en casa con los otros hijos, el telefono, las tareas diarias es difícil de conseguir (ESCARDÓ, 2003, p.3).

- Auxiliar o desenvolvimento sócio-psicológico da criança

Na Bebeteca os bebês irão se relacionar com outros bebês e com outros adultos, além de seus parentes, ampliando seu círculo social e seus relacionamentos interpessoais.

Su objetivo principal es crear, en los pequeños, hábito de lectura, así como inculcarles el amor y el cuidado de los libros, además de ayudarlos en su desenvolvimiento social, pues, aún en los primeros tiempos de la vida del niño, es preciso aletar sus tendencias de desarrollo y responsabilidad que fortalecerán su personalidad (ALBUERNE; DOMINGUEZ, 1997, p. 23).

Além disso, com as leituras que serão trabalhadas neste espaço, eles conhecerão, mesmo que pela imaginação, novos ambientes sociais por meio das histórias ou das brincadeiras. Isso pode ser percebido no depoimento a seguir:

Es imposible creer que Sartima, tan alegre y cariñosa haya tenido que ir alguna vez al sicólogo por su timidez y su mala costumbre de

romper cuando libro lê pusieran en las manos. En los encuentros con los médicos le orientaron actividades donde se relacionara con otros niños. El círculo infantil no fue suficiente; tuvo que recurrir a la Bebeteca que puso punto final a sus problemas (ALBUERNE; DOMINGUEZ, 1997, p.21).

- Demonstrar aos pais ou responsáveis a importância da leitura na vida dos bebês desde muito cedo

A presença dos pais é imprescindível durante a permanência do bebê na Bebeteca, não somente pelo fator segurança e relacionamento pais/filhos, mas como modelo de convivência dos pequenos usuários com os livros. É perceptível aos olhos dos adultos o desenvolvimento que ocorre na criança dentro e fora da Bebeteca, quando ela tem contato com os livros e esta observação é um argumento fortíssimo para a assiduidade destes usuários no espaço da biblioteca.

Despertar el language y los sentidos a través de la lectura temprana es construir una sólida herramienta que nos permitirá la expresión oral y escrita sin titubeos. Herramienta transversal por la que fluirá el resto del conocimiento (CASTRO, 2006, p.3).

Após conhecermos quais são os objetivos que a Bebeteca pretende alcançar em relação aos seus usuários, iremos conhecer propostas de espaço físico para a sua implantação.

8 ESPAÇO FÍSICO DA BEBETECA

Como comentamos no pequeno histórico da Bebeteca, nos Estados Unidos e na França, as atividades relacionadas à Bebeteca eram desenvolvidas pelos pais nas próprias casas dos bebês.

Esta idéia foi transferida para a área biblioteconômica e originou a biblioteca para bebês, ou Bebeteca.

Sendo assim, este espaço

Debe ser un espacio diferenciado que permita vincular a los bebés y a los padres con la literatura, siendo aconsejable que este situado en un lugar de fácil acceso desde la calle para los bebés y contando con toda la infraestructura necesaria, es decir, rampas de subida y bajada de cochecitos de bebés y un lugar para poder "estacionar" dichos cochecitos (CASTRO, 2006, p.1).

Como as demais bibliotecas, uma biblioteca para bebês precisa atender para os aspectos que atendam as necessidades de seus usuários como espaço arquitetônico para o desenvolvimento das atividades, mobiliário adequado que não causem ferimentos nos bebês, locais para higiene e alimentação, cores, iluminação, entre outros itens que precisam ser vistos com atenção.

Este espacio debe ser cálido y comfortable con mobiliario y equipamiento adecuado que estimule a la tranquilidad, para lo cual se necesitarán muebles ligeros, facilmente transportables y con varios usos. Para la distribució

del espacio, sería aconsejable intentar que los niños y niñas se sientan identificados con el espacio eligiendo temáticas, comprensibles y cercanas a ellos (CASTRO, 2006, p.2).

Na literatura encontrada, o espaço físico da Bebeteca é abordado muito superficialmente e, por isso, é salutar buscarmos respaldo em textos que tratam do espaço físico de bibliotecas infanto-juvenis e bibliotecas públicas, por que estas instituições oferecem subsídios à Bebeteca.

9 ACERVO DA BEBETECA

O acervo de uma Bebeteca deve ser muito variado, pois ele atenderá desde bebês que ainda não sabem andar, aqueles um pouco maiores e aos adultos. Os materiais que devem formar este acervo são:

- Livros de papel (para bebês e pais);
- Livros de banho;
- Livros de pano;
- Livros de espuma;
- Livros de papel cartonado;
- Brinquedos;
- Fantoques;
- Periódicos diversificados;

- Materiais de apoio para a hora do conto (palco, cenário, cd's, entre outros).

É necessário lembrar que todos os materiais que estão à disposição dos usuários devem ser coloridos, com texto, imagens, barulhos, ou seja, conter aquilo que estimule a imaginação e criatividade do bebê. No entanto, é importante ressaltar que nem todos os profissionais bibliotecários que desejam criar uma Bebeteca possuem recursos para enriquecer o acervo com todos estes itens que acabamos de elencar. Acreditamos que a imaginação e a vontade de realizar um projeto de grande importância são capazes de fazer com que um pedaço de pano seja transformado em um livro de aventura ou em um personagem com superpoderes entre outras coisas que uma criança precise para estimular sua imaginação.

Este acervo deve estar ao alcance dos usuários, para que eles possam explorá-los livremente e com autonomia, podendo permanecer em estantes baixas, dentro de caixas no chão. "Muchos son libros de sólo imágenes o de diálogos muy breves, al alcance de los pequeños. Libros que pueden manipular, leer y entender [...]" (BEBETECA..., 2002, p.2).

Escardó (2003, p.3) também comenta que

Los libros que los pequeños pueden usar por si solos: [libros] trapo, plastico, cartoné de pequeno formato... han de estar colocados en cajás [...], que no pueden danar a los [bebés] más pequeños si cayeran sobre ellas [cajás], que se pueden dejar en el suelo y estar al alcance de los que aun no se tienen en pie que de esta manera pueden escogerlos y usarlos a su antojo.

10 SERVIÇOS PRESTADOS

A Bebeteca desenvolve serviços e atividades semelhante a biblioteca pública infanto-juvenil. Ela possui um repertório de serviços que buscam atender as necessidades dos seus usuários e estimular a leitura e a criatividade. Elencaremos a seguir, alguns serviços que podem ser prestados pela Bebeteca.

– Empréstimo de livros

O empréstimo é realizado para que o trabalho de estímulo à leitura, desenvolvido no espaço da Bebeteca, tenha continuação na residência do bebê. Como comentamos anteriormente, os pais devem receber orientações para que eles possam realizar atividades no lar. Então, além de fornecer suporte informacional para as atividades, ela também disponibiliza os livros e outros materiais para estas atividades de leitura.

En la intimidad de la casa, lejos del mundo exterior que a veces maltrata, se puede recrear un universo donde a fantasía, los finales felices y la atención de papá y mamá son únicos y duraderos para los niños. La lectura es un tiempo-ritual donde se privilegia la

infancia y en esta misión la familia se transforma en el principal espacio para estimular la pasión por la literatura (BEBETECA..., 2002, p.1).

– Atividades lúdicas

As atividades lúdicas são as mais desenvolvidas na Bebeteca. Elas são planejadas antecipadamente de acordo com o perfil de seus usuários e de acordo com a faixa etária do bebê. A participação dos pais neste planejamento é de grande importância, pois poderá determinar métodos que realmente atendessem às necessidades e características dos bebês, traçando-se assim um paralelo entre as ações da residência e Bebeteca.

As atividades podem variar de acordo com a imaginação daqueles que as planejaram e as necessidades lúdicas dos bebês e adequadas a sua idade. Porém, a atividade que é desenvolvida com maior frequência é a hora do conto, pois ela pode englobar vários recursos visuais, auditivos, táteis, entre outros.

Na literatura encontrada, percebemos a importância da hora do conto dentro da Bebeteca, como apoio ao desenvolvimento do gosto pela leitura em seus usuários.

A atividade de contar histórias se apoia em uma variedade de recursos que atendem as necessidades lúdicas dos bebês. A oralidade é utilizada para transmitir a história, podendo ser complementada com músicas, desenhos,

vozes diferentes que o narrador pode criar, formando um período de encantamento durante o momento do conto. "El bebé asume que ese tiempo para él lo aleja del aquí y del ahora y lo sumerge en una aventura, que la voz y los tonos que utilizan los mayores cuando le leen un libro, le hablan de fantasía y no solo de la realidad" (BEBETECA..., 2003, p. 2).

Escardó em seu texto *Sendereando* (2002, p.6) apresenta um ponto de vista bastante interessante sobre o uso da contação de histórias como auxílio no desenvolvimento infantil.

Continuo creyendo que los cuentos son los cimientos sobre los cuales los niños edifican su personalidad y que esos jóvenes que han creído sin ellos, necesitan que se los coloquen ahora, nunca es tarde para construir su imaginario y darles herramientas para hacerse, para crecer.

Devido a estes motivos, ressaltamos a importância da contação de histórias, não só na Bebeteca e para bebês, mas para todos, em qualquer idade, e em qualquer lugar que for possível a sua realização.

Por lo tanto, fomentar la hora del cuento, tanto en bibliotecas, colegios y en la familia, es una actividad positiva que induce a ello, pues está más que constatado que al contar cuentos o historias se crea un vínculo afectivo entre narrador y oyente, una especie de hilo invisible que los mantiene unidos y que aporta extraordinarias ventajas a medio y largo plazo (BEBETECA..., 2003, p.1).

A realização do conto deve possuir horário pré-definido e prefere-se que também tenha público previamente inscrito, como a Bebeteca da Biblioteca Nacional José Martí, Havana, Cuba, realiza suas seções de hora do conto toda terça-feira, às 9:30h da manhã (ALBUERNE; DOMINGUEZ, 1997, p.22). Estes horários devem ser estabelecidos de acordo com a disponibilidade dos pais. Acreditamos que o horário do final de tarde e finais de semana sejam os mais adequados, devido ao horário de trabalho dos familiares dos bebês.

Na Bebeteca, os pais também recebem folhetos com uma listagem de histórias e a faixa etária a que elas se destinam, além de instruções para o ato de contar histórias.

- Acompanhamento do desenvolvimento do bebê por profissionais capacitados.

A Bebeteca pode contar com uma comissão de assessoramento psicopedagógico e literário que pode ter como membros: pais, bibliotecários, psicólogos, pedagogos e outros que desejarem contribuir de alguma forma.

El servicio ha de contar con personal cualificado que debe tener preparación en psicología infantil, conocer los productos editoriales que existen actualmente en el mercado para los primeros meses de vida y saber transmitir a padres y educadores la importancia que

tienen para el niño pequeno esos primeros contactos [...] (AVILÉS, 1998, p.289).

Além de auxiliar com a formação do acervo, esta comissão pode acompanhar o desenvolvimento da criança na medida em que ela participa das atividades e envolver-se no desenvolvimento das mesmas.

Os serviços prestados por uma Bebeteca devem ser modificados de acordo com a necessidade observada nos seus usuários.

11 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após meses de estudos voltados a este novo espaço de estímulo ao prazer da leitura denominado Bebeteca foi possível confirmar a importância das atividades de leitura desde os primeiros meses de vida. Esta etapa da infância é propícia a absorção de informações que influenciarão sua personalidade da criança. Portanto, se a leitura for inserida nesta fase da vida, ela provavelmente contribuirá para a formação de um futuro leitor.

Há poucos anos, eram quase nulos os espaços de incentivo à leitura que se preocupavam com o leitor de 0 aos 5 anos. No caso do Brasil esperamos que diferentes profissionais, entre eles o bibliotecários, se interessem pela Bebeteca para que possam olhar com maior seriedade essa fase da infância.

Neste aspecto, o ideal seria que o governo também investisse neste tipo de biblioteca, contratando pessoal qualificado, adquirindo acervo adequado entre outras ações. No entanto, sabemos que a responsabilidade deste incentivo, até então, coube as bibliotecas públicas. Porém, as bibliotecas públicas, como estão estruturadas hoje, não permitem alcançar os objetivos de uma Bebeteca.

Como pudemos perceber, não é necessário muitas verbas para a implantação de uma Bebeteca, sendo que ela pode estar inserida dentro de bibliotecas públicas, escolares, comunitárias, instituições sem fins lucrativos e outras mais que desejarem investir no alicerce da sociedade por meio da criança.

A participação dos pais nas atividades oferecidas pela Bebeteca é um dos pontos abordados que mais nos despertou a atenção. Visto que, além de incentivar o gosto pela leitura nos bebês, este espaço tem a preocupação de estreitar o relacionamento e a cumplicidade entre pais e filhos, algo que tem sido bastante desgastado pelo cotidiano da atual sociedade. Caso isso ocorra, por ser, pelo menos teoricamente, uma relação afetiva, é mais efetiva e fértil essa influência.

Porém, é preciso ressaltar que a Bebeteca não tem o intuito e nem a responsabilidade de “guarda” dos bebês na ausência dos pais; cabendo a eles a obrigação de incentivo ao prazer da leitura.

Finalizando, informamos que no Trabalho de Conclusão de Curso, referido anteriormente, além de refletir a respeito desse espaço, incluímos um projeto de implantação de uma Bebeteca e esperamos ter contribuído para a divulgação de mais uma área de trabalho bibliotecário.

REFERÊNCIAS

ALBUERNE, Yudexy Leonart; DOMINGUEZ, Yanetsys Sarduy. Bebeteca: uma experiência singular, com niños menores de cuatro años. *Ciencias de la información*, v.28, n.1, p.21-25, mar. 1997.

AVILÉS, Paloma Fernández de. *Servicios público de lectura para niños y jóvenes*. Gijón: Ediciones Trea, 1998.

BEBETECA em la biblioteca. Disponível em: <<http://suse00.su.ehu.es/euskonews/0167zbnk/gaia16701es.html>>. Acesso em: 21 maio 2003.

BEBETECA: inculcale el amor por la lectura a tus bebés. Bogotá, 2002. Disponível em: <<http://www.terra.com.co/madres/hijos/12-11-2002/nota72261.html>>. Acesso em: 21 maio 2003.

CARVALHO, Mara Ignez Campos de. *Arranjo espacial e distribuição de crianças de 2-3 anos pela área de atividades livres em creches*. 1990. 92 f. Tese (Psicologia

Experimental) - Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo.

CASTRO, Rocío del Pilar Aponte. La bebeteca: un espacio adecuado para desarrollar y estimular em hábitos de lectura el niño. *Biblios*, v.7, n.23, ene-mar. 2006. Disponível em: <http://www.bibliosperu.com/opinion/aponte_bebeteca.pdf>. Acesso em: 06 ago. 2007.

ESCARDÓ, Mercê. *B: bebeteca*. Disponível em: <<http://bibut.parets.org/article2.htm>>. Acesso em: 21 maio 2003.

_____. Sendereando. In: *JORNADAS DE REFLEXIÓN DESDE LAS BIBLIOTECAS ESCOLARES Y PÚBLICAS*. Guadalajara: Palácio Del Infantado, 2002.

FRAGOSO, Graça Maria. A biblioteca escolar. In: *Coletânea AMAE*. Belo Horizonte: Fundação AMAE para Educação e Cultura, 1992. p.26.

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler*. em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1986.

JONES, Lara. *O admirável mundo novo: os bebês também lêem livros*. Disponível em: <http://sol.sapo.pt/blogs/meiadeleite/archiv e/2007/03/07/O-admir_E100_vel-mundo-novo>. Acesso em: 02 ago. 2007.

LEER es encontrarse com outra forma de vivir y sentir. Disponível em: <<http://www.imaginaria.com.ar/07/2/mancha.htm>>. Acesso em: 21 maio 2003.

MARTINS, Maria Helena. *O que é leitura*. São Paulo: Brasiliense, 1993.

PATTE, Geneviève. El rol del bibliotecário como mediador cultural. In: *INTEGRANDO EL CENTRO DE RECURSOS PARA EL APRENDIZAJE AL CURRÍCULO*: seminário internacional de bibliotecários escolares, 1999, Santiago De Chile. *Anais...* Santiago de Chile: Ministério de Educación, 1999. p. 244-247.

SANDRONI, Laura; MACHADO, Raul (Org.). *A criança e o livro: guia prático de incentivo a leitura*. São Paulo: Ática, 1986.

SILVA, Ezequiel Theodoro. *Leitura & realidade brasileira*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1983.

_____. *Possíveis contribuições dos bibliotecários à dinamização da leitura no Brasil*. Florianópolis: [s.n.], 1988.

STRINGUETO, Kátia et al. A aventura de crescer: ciência prova que brincar e conversar com o bebê são algumas das atitudes que favorecem o seu desenvolvimento. *Isto é*, São Paulo, n.1550, p. 96-101, 16 jun. 1999.

Title

Bebeteca: a maternity of readers

Abstract

It objectives to search a sort of library in the librarianship literature of different countries that is still little known: the Bebeteca. To achieve this objective, the bibliographical research was chosen as methodology which allowed finding some texts published in books, journals and on the Internet from the 80's, specially in Spanish language. These texts supported the development of the following topics of a Bebeteca: concept, objectives, basic structure (physical, products/services). With this work it is expected, that the Brazilian society comes its attention toward the Bebeteca, since the country possess an expressive number of citizens between the range of age of 0 and 5 years.

Keywords

Bebeteca; Reading spaces; Reading for babies; Reading Incentive.

Título

Bebeteca: una maternidad de lectores

Resumen

El objetivo de este artículo es buscar en la literatura de bibliotecología de distintos países subsidios sobre un género de biblioteca, aún poco conocido, que es el Bebeteca. Para alcanzar este objetivo, la investigación bibliográfica fue elegida como la metodología y con ella fue posible rescatar los textos publicados en los libros, en las revistas y en la Internet desde los años 80, en especial en lengua española. Estos textos permitieron el desarrollo de los siguientes asuntos: concepto, objetivos, estructura básica (espacio físico, servicios y productos) de una Bebeteca. Con este trabajo se espera todavía que la sociedad brasileña vuelva su atención hacia la Bebeteca, visto que el país posee un número expresivo de ciudadano en la edad de 0 a los 5 años.

Palabra Clave

Bebeteca; Espacios de la lectura; Lectura para los bebés; Incentivo la lectura

Recebido em: 12/02/2008

Aceito em: 15/05/2008
